11/11/2015 - Nível do Sistema Guarapiranga mais que dobra em um ano

Principal sistema produtor de água da Região Metropolitana de São Paulo, responsável por atender quase 6 milhões de pessoas, Guarapiranga deve chegar em breve aos 100% de capacidade graças às chuvas e à economia de água dos clientes

O sistema produtor Guarapiranga, o maior da Região Metropolitana de São Paulo, responsável por abastecer uma população de 5,8 milhões de pessoas, mais que dobrou seu nível no período de um ano graças às chuvas deste fim de ano, cuja pluviometria está mais próxima da normalidade, e ao comprometimento dos clientes da Sabesp com a economia de água. De 11 de novembro de 2014 até hoje (11), o salto foi de 36% para 85,9%, o que representa um aumento de 138%.

Novembro de 2015 nem chegou à metade e já registra uma pluviometria de 115,8 mm, bem próxima da média histórica de 123,8 mm para o mês. Mantido o ritmo de chuvas atual, são grandes as chances de o Guarapiranga atingir os 100% de capacidade até o fim deste ano.

Bônus - A adesão da população da Grande São Paulo ao Programa de Bônus chegou a 79% dos clientes no mês de outubro na Região Metropolitana e na Região Bragantina.

No total, a economia de água feita pelos moradores atendidos pela Sabesp fez com que a companhia deixasse de retirar no mês passado 6,2 mil litros por segundo das represas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e a área de Bragança Paulista. O volume economizado é suficiente para abastecer cerca de 2 milhões de pessoas, correspondente às populações somadas das cidades de Campinas, Sorocaba e Santos, aproximadamente. Ou seja, em todo o mês de outubro, a população poupou 16,07 bilhões de litros de água. Para ter uma ideia do quanto isso representa, esse volume equivale praticamente à capacidade total do Sistema Alto Cotia – no qual cabem 16,5 bilhões de litros de água.

Dos 79% que reduziram o gasto de água em outubro, 67% efetivamente ganharam o bônus, enquanto os demais 12% diminuíram o consumo, mas não o suficiente para receber o desconto na fatura da Sabesp. Tem direito ao benefício o cliente que baixar o gasto na comparação com a média do período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, antes da crise – é a mesma base utilizada para determinar a cobrança do ônus.

Considerando todos os clientes que receberam bônus no mês passado, 56% reduziram o consumo em mais de 20% (faixa de bonificação de 30%), 5% diminuíram o uso entre 15% e 20% (faixa de bônus de 20%) e outros 6% tiveram um gasto de água entre 10% e 15% menor e ganharam bônus de 10%.

Já a parcela de clientes que aumentou o consumo, mesmo diante da crise, foi de 21%, dos quais 13% pagaram sobretaxa. Os outros 8 pontos percentuais não recebem o ônus porque consomem o volume mínimo de 10 mil litros mensais.

O programa de bônus foi implantado em 1º de fevereiro de 2014 para os moradores atendidos pelo sistema Cantareira. Nos meses seguintes, foi ampliado para os municípios abastecidos pela Sabesp na Grande São Paulo.

Já a sobretaxa é de 40% sobre o valor da tarifa de água para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa de água para quem ultrapassar 20% da média. O objetivo da tarifa contingenciada não é arrecadar, e sim incentivar o uso racional da

água.
Mesmo com o período de chuvas, a Sabesp destaca a importância da população se manter comprometida com a economia e o uso racional da água, de forma a garantir a recuperação gradual do nível dos reservatórios após a estiagem de 2014, a maior registrada em mais de 80 anos na Região Sudeste.

Assessoria de Comunicação da Sabesp